

O PROCESSO DE TRADUZIR

1. Exegese: Usar várias traduções da Bíblia, comentários, Ajuda para tradutores, etc.

2. Tradução preliminar com primeiro assistente:

- a. Discutir conceitos desconhecidos, problemas potenciais, (metáforas, palavras chaves, etc).
- b. Discutir o contexto social: quem escreveu o livro, porque, a situação dos recipientes, costumes, etc.)
- c. Traduzir trecho por trecho com gravador pertinho. Se tiver problemas, refere a AJUDA PARA TRADUTORES no seu computador, especialmente NOTAS e Retrotraduções.
- d. Para entender a estrutura do discurso da língua, gravar o assistente falando o trecho de cor. Refere também a estrutura do discurso em textos do mesmo tipo. Veja DISCURSO.rtf
- e. Verificar a versão do assistente, procurando omissões e mal entendimentos. Desculpar-se por não ter explicado o trecho melhor. Gravar o assistente contando o trecho mais uma vez. Repetir este passo algumas horas depois, se for possível. Avisar-lhe no início que ele vai repetir os trecho várias vezes, pois cada vez que repetimos uma história, ela sai melhor.

3. Primeira verificação de compreensão:

Veja os documentos **PERGU.rtf (** indicam os iniciais dos vários livros.)

- a. Ler um trecho da tradução preliminar para um outro assistente. Pedir que ele repete tudo que lembra do trecho.
- b. Conferir detalhes: (com perguntas “Quem...?” ou pedidos “Me diga quem ...”)
 1. quem fez (especialmente referencias pronominais), onde, quando, como, e, mais importante de tudo: POR QUE (motivo, causa, finalidade)
 3. Qual foi o resultado?
 4. O que significa...
 5. De que maneira isso é semelhante àquilo?

Obs. Se a resposta desejada não ocorre na tradução, diga isso, e pergunte: —O que você acha (que ele fez)?

Dê muitas comendações quando ele responder erradamente. —Isso nos ajuda!

Nunca faça estas perguntas: 1. perguntas cujo resposta é sim ou não; 2. perguntas cujo resposta é “Deus”, “Jesus”, 3. perguntas sobre nomes próprios (são difíceis de lembrar e não trata do significado do trecho), 4. “É claro?”

c. Questionar tema:

1. Na sua opinião, o evento era bom ou mal?
2. O que é que isso nos ensina?

d. Revisar os mal-entendimentos com o assistente.

4. Segunda verificação de compreensão com outras falantes da língua. (com outro assistente, ou com visitantes, nos cultos, por revisores indígenas, etc.) Veja N^o 3.

5. Fazer retro-tradução em português, sem olhar para a Bíblia. Conferir o exegese. Veja RETRO.rtf

6. Verificar com consultor e um assistente que não conhece o livro.

Nenhum trecho deve levar mais de cinco minutos.

Há três maneiras de responder às sugestões do consultor:

- a. Isso não é possível nessa língua por esta boa razão...
- b. Vou pensar nisso. (Escreve-o.)
- c. Muita boa idéia! (Consultores também gostam de aprovação.)

7. Terceira verificação de compreensão depois de corrigir a tradução de acordo com as sugestões do consultor e do assistente. Veja N^o 3.